

Mota-Engil apoia 'spin-off' que exporta tecnologia de pontes

A BERD desenvolveu a patente do sistema OPS, aprovada em mais de 60 países.

Elisabete Soares

elisabete.soares@economico.pt

Começou como uma 'spin-off' associada à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), mas hoje é uma referência internacional no desenvolvimento e aplicação de soluções de vanguarda na construção de pontes. A BERD - Bridge Engineering Research & Design, empresa criada em 2006 e que tem como accionistas a Mota-Engil, a Aicep Capital e a FEUP, tem hoje 97% dos seus projectos fora de Portugal.

A empresa, sediada em Matosinhos, está a realizar um conjunto de projectos internacionais, aplicando o sistema OPS - um projecto que resultou da tese e do doutoramento de Pedro Pacheco, professor da FEUP e presidente da empresa. "Depois de recentemente termos finalizado o projecto de uma ponte em Espanha, utilizando o sistema OPS, vamos agora iniciar dois outros projectos: um na República Checa e outro na Eslováquia", explica Pedro Pacheco.

A BERD que este ano tem prevista uma facturação de quatro milhões de euros - um crescimento de 400% face a 2009 - está envolvida em 142 projectos desde 2007. Curiosamente, 97% dos projectos que desenvolve são fora de Portugal, em países como Espanha, República Checa, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Polónia, Roménia, Estados Unidos da América e Rússia. Nos últimos anos tem corrido a projectos em mercados complementares: Kuwait, Israel, Suíça, Áustria, Líbano, Nigéria e Angola.

No mercado nacional, a empresa gostaria de entrar "na terceira travessia do Tejo", e encara "com expectativa ganhar este ou outros concursos públicos de pontes e viadutos que estão em fase de concurso", adianta o mesmo responsável.

Patente registada em 60 países
O cimbra autolancável da BERD,

ou seja, as máquinas de construção de pontes que utilizam o sistema OPS, estão registadas e aprovadas em mais de 60 países.

Pedro Pacheco explica que a empresa já desenvolveu e colocou em operação o M-70S, um dos maiores cimbramentos alguma vez construídos. A máquina está actualmente em utilização na ponte em construção em Coímbra, Valência em Espanha (na foto). "Tem um vão máximo de 70 metros, 140 metros de comprimento e 700 toneladas de peso", explica. ■



O que é o sistema OPS?

"O que têm a anatomia e a engenharia civil em comum? Como pode o estudo de um músculo ser vital para a construção de pontes?" Na opinião de Pedro Pacheco, a resposta a estas questões é também a explicação do sistema OPS e do projecto que está na origem da BERD. O sistema OPS - Sistema de Pré-Esforço Orgânico - foi inspirado no estudo da anatomia e na extraordinária eficácia de algumas soluções estruturais. Pedro Pacheco foi o mentor do projecto que considerou que existia uma grande variedade de soluções estruturais no mundo das bioestruturas, mas nenhum elemento na engenharia estrutural conseguia executar o papel de um músculo.